

Milhares de companheiros suportam obscuras atividades para que o poder te brilhe nas mãos.

★

Quanto puderes, como puderes e onde puderes, na pauta da consciência tranqüila, cede algo dos bens que desfrutas, em favor dos companheiros anônimos que te garantem os bens.

Protege os braços que te alimentam.

Ajuda aos que te sustentam a moradia.

Escreve em auxílio dos que te favorecem a inteligência.

Ampara os que te asseguram o bem-estar.

Ninguém consegue ser ou ter isso ou aquilo, sem que alguém lhe apóie os movimentos naquilo ou nisso.

Trabalha a benefício dos outros, considerando o esforço que os outros realizam por ti.

Não há rio sem fontes, como não existe frente sem retaguarda.

Na Terra, o astrônomo que define a luz das estrelas é também constrangido a sustentar-se com os recursos do chão.



Pensamento Espírita

"... A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros."
— JESUS — MATEUS, 9: 37.

☆

"A justiça de Deus é como o sol: existe para todos, para o pobre, como para o rico." — Cap. XXVI, 4.

SE te propões colaborar no apostolado libertador do Espiritismo, auxilia o pensamento espírita a transitar, dando-lhe passagem, através de ti mesmo.

★

Prevalece-te dos títulos honrosos que o mundo te reservou, agindo conforme as sugestões que o pensamento espírita te oferece, demonstrando que a ilustração acadêmica ou o mandato de autoridade são instrumentos para benefício de todos e não recurso ao levantamento de qualquer aristocracia da opressão pela inteligência.

Despende as possibilidades materiais, centralizadas em tuas mãos, criando trabalho respeitável e estendendo a beneficência confortadora e reconstrutiva, na pauta da abnegação com que o pensamento espírita te norteia as atividades, provando que o dinheiro existe para ser disciplinado e conduzido no bem geral e não para escravizar o espírito à loucura da ambição desregrada.

Usa a independência digna que o pensamento espírita te dá, por intermédio do dever retamente cumprido, patenteando à frente dos outros, que é possível pensar livremente, com o jugo dos preconceitos, embora respeitando a condição

dos semelhantes que ainda precisam dêsses mesmos preconceitos para viver.

Mobiliza a influência de que dispões, na sociedade ou na família, para edificar o conhecimento e garantir a consolação, segundo a tolerância que o pensamento espírita te inspira, denotando que, diante da Providência Divina, todos somos irmãos, com esperanças e dores, lutas e aspirações, imperfeições e faltas, igualmente irmãs uma das outras, e que, por isso mesmo, a confissão de fé representa instituto de aperfeiçoamento espiritual, com serviço permanente ao próximo, sem que tenhamos qualquer direito a privilégios que recordem essa ou aquela expressão de profissionalismo religioso.

★

Fala e escreve, age e trabalha, quanto possível, pela expansão do pensamento espírita, no entanto, para que o pensamento espírita produza frutos de alegria e concórdia, renovação e esclarecimento, é necessário vivas de acôrdo com as verdades que êle te ensina.

A cada minuto, surge alguém que te pede socorro para o frio da própria alma, contudo, para que transmitas o calor do pensamento espírita é imperioso estejas vibrando dentro dêle. Diante da sombra, não adianta ligar o fio na tomada sem força, nem pedir luz em candeia morta.



Ante a Mediunidade

"... Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes." — JESUS — MATEUS, 10: 3.

☆

"Procure, pois, aquêle que carece do que viver, recursos em qualquer parte, menos na mediunidade; não lhe consagre, se a si fôr preciso, senão o tempo de que materialmente possa dispor. Os Espíritos lhe levarão em conta o devotamento e os sacrifícios, ao passo que se afastam dos que esperam fazer dêles uma escada por onde subam." — Cap. XXVI, 10.

MEDIUNIDADE na bênção do auxílio é semelhante à luz em louvor do bem.

Tôda luz é providencial.

Tôda mediunidade é importante.

★

Reflitamos na divina missão da luz, a expressar-se de maneiras diversas.

Temo-la no alto de tôrres, mostrando rota segura aos navegantes; nos postes da via pública, a benefício de todos; no recinto doméstico, em uso particular; nos sinais de trânsito, prevenindo desastres; nos educandários, garantindo a instrução; nas enfermarias em socorro aos doentes; nas lanternas humildes, que ajudam o viajor, à distância do lar; nas câmaras do subsolo, alentando o operário suarento, na conquista do pão...

Todo núcleo de energia luminosa se caracteriza por utilidade específica.

Nenhum dêles ineficiente, nenhum desprezível.